



TÍTULO

Florescer: Um Estudo Documental sobre a Influência do Grupo de Pesquisa na Produção Científica

AUTORES

Luana Claudia dos Passos Aires
Nicole Berger
Rafaela Lemke Esteves
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha

RESUMO

Objetivo Identificar a influência da criação de um do grupo de pesquisa em saúde materno-infantil na produção científica dos docentes e discentes do curso de enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina Joinville. Estudo documental, descritivo com abordagem quantitativa, coleta de dados realizada em maio a junho de 2024. Os docentes e discentes aumentaram a quantidade de produções e seus conhecimentos profissionais, o que contribuiu de uma maneira significativa em seus currículos.

PALAVRAS-CHAVE

Grupos de Pesquisa; Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Enfermagem Baseada em Evidências; Pesquisa em Educação em Enfermagem.

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS DA SAÚDE (40000001)

ÁREA

ENFERMAGEM (40400000)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma entidade ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, dedicada a fortalecer a pesquisa em todo o Brasil. Essa agência de fomento ao ensino e à pesquisa tem promovido a formação de grupos de pesquisa e a colaboração entre instituições educacionais e pesquisadores, visando gerar novos conhecimentos (Cruz; Oliveira; Campos, 2019). Nesse contexto, houve um aumento no debate sobre a relevância das práticas baseadas em evidências, o que impactou até mesmo os cursos de Enfermagem, que buscam constantemente integrar

essas evidências em suas atividades (Weber; Vendruscolo; Adamy; Lorenzon; Ferraz; Zanatta, 2019). Assim, o surgimento de novos grupos de pesquisa e produção científica na área da saúde em nível nacional é relevante para o desenvolvimento do conhecimento e das práticas de saúde. “A tendência crescente dos grupos de pesquisa no Brasil é resultado da valorização, investimentos e avanços em ciência, tecnologia e inovação, especialmente na área da saúde” (Cruz; Oliveira; Campos, 2019). Com essa perspectiva, este trabalho tem como objetivo identificar a influência da criação de um grupo de pesquisa em saúde materno-infantil na produção científica dos docentes e discentes do curso de Enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em Joinville.

METODOLOGIA

Estudo documental, descritivo com abordagem quantitativa. Em março de 2023 foi criado o Grupo de Pesquisa FLORESCER - Laboratório de Pesquisa em Saúde da mulher, neonato, criança, adolescente e aleitamento materno. Os membros são estimulados a participar das ações de pesquisa e extensão vinculadas ao Grupo. Atualmente há três Projetos de Extensão integrados ao Grupo de Pesquisa Florescer que têm contribuído na produção científica do Grupo: Grupo de Gestantes Gestando Juntos; Projeto Maternando Juntos e Projeto O lúdico na educação em saúde. Após um ano de existência do Grupo de Pesquisa Florescer, foi realizado um levantamento quantitativo das produções científicas a partir das análises dos currículos lattes dos seus membros. Os currículos lattes foram analisados em três períodos: do seu ano de criação até o fechamento do primeiro ano do grupo de pesquisa (abril de 2024); posteriormente, foi realizada uma nova análise, no período de abril de 2023 a abril de 2024; então, foi feita a diferença entre os dois períodos. Desse modo, foi calculado o total e as porcentagens das produções científicas dos membros após a entrada no grupo de pesquisa em comparação desde a criação de seus currículos lattes.

RESULTADOS

Ao total participaram do Grupo de Pesquisa 45 membros, dos quais 24 são docentes e discentes do IFSC. Destes, 22 currículos foram analisados para a pesquisa, duas estudantes foram excluídas da análise por não terem atualizado seus currículos Lattes até o período de coleta de dados. A amostra foi composta por cinco docentes pesquisadoras, destas, três doutoras e duas mestres (uma cursando doutorado); além de 17 discentes de graduação em enfermagem. Foram realizadas diversas ações articuladas ao Grupo de Pesquisa, como Simpósio de Aleitamento Materno em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR/Palmas); maio furta-cor e agosto dourado; também são desenvolvidos três projetos de extensão: Gestando Juntos; Maternando Juntos e O Lúdico na Educação em Saúde. Concomitantemente, estão sendo desenvolvidas pesquisas e três Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) vinculados ao Grupo na temática materno-infantil. Foram analisados os currículos dos participantes e foi constatado que houve pouca influência nas produções por parte dos docentes pesquisadores após a entrada no grupo de pesquisa em comparação com sua carreira científica. Em contrapartida, muitos discentes tiveram um aumento significativo em suas produções. Com relação à Produção Técnica, os discentes elaboraram 59 produções no total, 13 antes do grupo e 46 após, sendo 77,96% após a entrada no grupo de pesquisa. Os docentes e discentes aumentaram a quantidade de produções e seus conhecimentos profissionais, o que contribuiu de uma maneira significativa em seus currículos. Logo, participar de um Grupo de Pesquisa oportuniza ricas vivências e oportunidades de participação em diversos eventos científicos, projetos de

extensão, escrita de trabalhos e artigos; e dá aos profissionais e discentes engajamento e empoderamento para a atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em enfermagem no Brasil tem se transformado em resposta às demandas do mercado de trabalho. Espera-se que os enfermeiros atuem com base em evidências científicas, uma vez que as instituições de saúde estão cada vez mais gerando materiais científicos de alta qualidade e exigindo essa abordagem dos profissionais. Participar de um Grupo de Pesquisa oferece experiências valiosas e oportunidades no campo científico, promovendo aprendizado, debate, produção e compartilhamento de conhecimentos entre docentes, discentes e profissionais da saúde. Os membros podem apresentar trabalhos científicos, participar de eventos, redigir e publicar artigos e relatos de experiência. Além disso, a atuação em um grupo estimula um pensamento crítico e reflexivo nos estudantes, moldando o perfil dos egressos para a prática baseada em evidências. Portanto, integrar-se ao Florescer permite uma vivência de ensino, pesquisa e extensão, além de diversas oportunidades de realização de produção científica.

LINK DO VÍDEO

<https://youtu.be/n4PiVqQdZXM>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Marly Marques da; OLIVEIRA, Sydia Rosana de Araújo; CAMPOS, Rosana Onocko. Grupos de pesquisa de avaliação em saúde no Brasil: um panorama das redes colaborativas. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/9xpWWpXf94N6b9C7vzH8hVR/>. Acesso em: 08 nov. 2023.

WEBER, Mônica Ludwig; VENDRUSCOLO, Carine; ADAMY, Edlamar Kátia; LORENZON, Tavana Liege Nagel; FERRAZ, Lucimare; ZANATTA, Elisangela Argenta. Prática de enfermagem baseada em evidências e suas implicações no cuidado: uma revisão integrativa. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Jackeline/Downloads/529-Texto%20do%20artigo-2078-1-10-20191224.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2023.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.

